

SOJA

Nesta segunda-feira (30), as cotações da soja subiram na Bolsa de Chicago (CBOT). O contrato novembro/19 opera a US\$ 9,04 por bushel, o janeiro/20 estava cotado a US\$ 9,18 por bushel e o março/20 trabalhava a US\$ 9,28 por bushel. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) reportou que os estoques trimestrais de soja na posição de 1º de setembro totalizaram mais de 24,8 milhões de toneladas (913 mi. de bushels), número 108% maior que mesma data do ano passado. No entanto, o número foi abaixo do esperado pelo mercado, que era de 26,6 milhões de toneladas (980 milhões de bushels). Na quinta-feira, o Ministério de Comércio da China disse que empresas locais devem comprar "grandes volumes" de soja e carne suína dos EUA. Essas compras são um gesto de boa vontade antes da nova rodada de negociações comerciais entre os dois países, marcada para Washington no mês que vem. No mercado doméstico, vendedores se retraíram com o recuo da CBOT e do dólar. O indicador de preços da soja Esalq, calculado com base no mercado disponível em cinco praças do Estado do Paraná, ficou em R\$ 80,91/saca (-0,10%). Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*				
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Passo Fundo - RS	75,12	-1,28	-9,24	-23,10	6,86	
Oeste PR - PR	74,25	-1,16	0,89	-9,58	9,29	
Sorriso - MT	68,26	-2,97	0,45	-13,49	-3,27	
Rio Verde - GO	69,72	-0,22	0,16	-4,37	7,20	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	86,61	2,21	2,21	-10,81	-6,24	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 28/09/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT	CBOT*			
R\$/60kg	US\$/bushel	R\$/60kg	Venc.	Cotação	Venc.
nov/19	80,98	set/19	8,848	set/19	81,14
jan/20	82,31	nov/19	8,830	nov/19	80,98

*60kg = 2,2042 bushels Dólar FTAX - R\$ - R\$ 4,36
Preço Mínimo - R\$ 37,71/60 kg



MILHO

A negociação no spot do milho fluiu mais na semana passada. Há boa demanda tanto para o mercado interno quanto para exportação e a negociação futura tanto da safra de verão quanto da safrinha, ambas referentes ao ciclo 2019/20, também começou a destravar. Na sexta-feira, o valor à vista em reais do indicador do milho Esalq/BM&Fbovespa fechou R\$ 38,88/ 60 kg (+0,08%). Nos Campos Gerais, produtores plantaram milho ao longo da semana após um bom volume de chuvas nos últimos dias. O USDA divulgou os relatórios trimestrais e anuais de estoques de grãos e a reação dos mercados foi imediata. As cotações do milho futuro na Bolsa de Chicago (CBOT). O vencimento dezembro/19 era cotado à US\$ 3,86 com alta de 15,25 pontos, o março/20 valia US\$ 3,98 com ganho de 14,25 pontos, o maio/20 era negociado por US\$ 4,03 com elevação de 12,50 pontos e o julho/20 tinha valor de US\$ 4,07 com valorização de 10,50 pontos. Os analistas consultados pela Agência Reuters esperavam, em média, que o governo registrasse estoques de milho nos EUA em 1º de setembro em 2,428 bilhões de bushels (61,6 milhões de toneladas). Porém, o Departamento reportou 2,111 bilhões de bushels (53,6 milhões de toneladas) de estoques de milho em 1º de setembro, bem abaixo das expectativas. Esse total representou queda de 331 milhões de bushels (8,4 milhões de toneladas) em relação à projeção média do mercado. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*				
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Sorriso - MT	20,78	22,66	7,22	-14,49	-6,88	
Casavel - PR	29,95	-3,41	-10,28	-6,88	2,04	
Dourados - MS	27,31	-5,27	-12,12	-11,06	-1,32	
Norte do Paraná	30,88	-7,74	-12,60	-9,36	0,36	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	38,88	-5,27	-5,43	-0,72	1,67	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 28/09/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT	CBOT*			
R\$/60kg	US\$/bushel	R\$/60kg	Venc.	Cotação	Venc.
set/19	37,55	set/19	3,555	set/19	34,93
nov/19	40,13	dez/19	3,715	dez/19	36,50

*60kg = 2,3021 bushels
Preço Mínimo - R\$ 12,93/60 kg (MT) e R\$ 21,62/60 kg (PR e MS)



CAFÉ

Os contratos futuros de café arábica podem encerrar o mês de setembro com valorização de cerca de 3% na Bolsa de Nova York (ICE Futures US), até o momento. No acumulado do ano, no entanto, o mercado ainda não se recuperou totalmente, registrando queda de cerca de 12%. As cotações do produto encontram-se nos níveis mais baixos em cerca de 10 anos, diante dos sinais de oferta global superior à demanda. Conforme relatório de importante trading do setor, o clima está no foco nesta época do ano, por causa do início do período de chuvas, que definirão o florescimento para a próxima safra do Brasil em 2020. A Somar Meteorológica informa que a chuva continua a perder força na região Sudeste do Brasil nos próximos dias, pois uma massa de ar seco continua avançando e inibindo a formação de nuvens de chuva. A temperatura continua aumentando de maneira gradual. De acordo com a trading, em Honduras, na América Central, muitas áreas cafejeiras estão enfrentando fortes condições de seca. No Vietnã, o clima ficou ensolarado e seco após os últimos dias de fortes chuvas. Os futuros do café em Nova York trabalharam em alta em boa parte do pregão de sexta-feira. O vencimento dezembro/19 acabou encerrando com leve alta de 5 pontos (0,05%), a 100,90 cents. No mercado interno, o Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 440,42 a saca, 0,7% superior à quinta-feira, 26. Para o robusta, o Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, teve média de R\$ 295,20 a saca, alta de 0,8% em relação ao dia anterior. Para o tipo 7/8, a média foi de R\$ 288,26 a saca, elevação 0,9% no mesmo comparativo - ambos à vista e a retirar no Espírito Santo. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*				
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Sul de Minas - MG	432,21	-2,14	-6,99	-10,54	-7,38	
Cerrado - MG	436,25	-2,58	-5,15	-12,00	-7,78	
Zona da Mata-MG	414,67	-0,56	-7,01	-8,60	-4,60	
Mogiânia - SP	434,00	-2,22	-5,50	-11,81	-6,75	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	440,42	-1,78	-4,16	-10,89	-8,28	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 28/09/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	
88% do total (Conab)	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F	ICE/NY	ICE/NY*			
R\$/60kg	US\$/Lp	R\$/60kg	Venc.	Cotação	Venc.
set/19	476,32	dez/19	100,90	dez/19	555,23
dez/19	495,25	mar/20	104,45	mar/20	574,76

60kg = 132,27 50 Libra Peso
Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,53/60 Kg



BOI GORDO

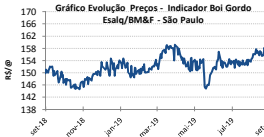
A arroba do boi gordo deve continuar firme esta semana, com sustentação na virada do mês, quando o consumo costuma reagir ao pagamento de salários. A oferta de animais também influencia os preços, as escalas de abate em Mato Grosso do Sul estão em 3,8 dias úteis, menores do que em outras das principais praças produtoras. Na sexta-feira, os preços ficaram, em grande parte das praças, estáveis, com alguns avanços. Na B3, o contrato com vencimento em outubro, o mais negociado, fechou a R\$ 161,60, recuo de R\$ 0,55 ante a véspera. O indicador do boi gordo Esalq/BM&F à vista ficou em R\$ 160,70/arroba (estável). A prazo, a cotação ficou em R\$ 158,36/arroba (-1,31%). A restrição na oferta e a demanda aquecida têm elevado os preços do bezerro e do boi magro neste ano. Segundo pesquisadores do Cepea, a menor disponibilidade de reposição pode estar atrelada ao crescente volume de fêmeas (novilhas e vacas) abatidas no País nos últimos trimestres. Do lado da demanda, o bom desempenho das exportações mantém aquecida a procura por boi gordo para abate, o que, consequentemente, aumenta o ritmo de aquisição de novos lotes de reposição. Fonte: Cepea

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*				
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
C. Grande - MS	147,21	-0,41	-1,73	-4,53	-1,66	
Cuiabá - MT	141,10	-0,70	-1,20	-0,92	-6,70	
Goianá - GO	148,92	-1,82	-4,65	-3,37	-4,53	
Araçatuba - SP	160,51	-3,23	-2,01	-6,45	-5,73	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	160,70	-1,74	-1,87	-2,68	-5,79	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 28/09/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
set/19	159,90
nov/19	164,55



ALGODÃO

Calendário da Safra	Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
28/09/19	81,21	-0,62	-0,22	28,88
Plantio (Nov-Fev)	Preço Mínimo R\$ 64,42/15 Kg			
Colheita (Mai-Set)				

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ

Calendário da Safra	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
28/09/19	45,84	-25,59	-2,55	-0,39
Plantio (Ago-Dez)	Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 36,44/50 Kg			
Colheita (Jan-Mai)				

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO

Calendário da Safra	Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
28/09/19	835,07	4,89	7,27	1,38
Plantio (Mar-Jul)	Preço Mínimo - Região Sul 676,17 R\$/t			
Colheita (Ago-Dez)				

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Sob o impacto da queda dos preços do algodão no mercado internacional, atualmente abaixo de US\$0,60 contra US\$0,80 em 2018, a área plantada com a pluma no Brasil, em 2020, deve ficar igual ou, no máximo, 3% maior que na safra 2018/2019, que foi de, aproximadamente, 1,6 milhões de hectares. A produção esperada para o próximo período é de três milhões de toneladas de pluma, número semelhante (+1%) ao alcançado na colheita recém-concluída, um recorde de 2,9 milhões de toneladas do produto beneficiado, segundo a Abrapa. A produtividade nas lavouras deve permanecer inalterada, ou com discreta redução (-2%), sobre o total alcançado no ano agrícola de 2018/2019, que foi de 1,768 quilos por hectare. Para a Abrapa, a discrepância entre expectativa e realidade se deve a quebras de contrato, principalmente, na China, onde os compradores questionam os valores negociados à época, ante os praticados no momento. Fonte: Agrolink.

Na média no RS a saca de 50 Kg encerrou semana cotada a R\$ 45,94, alta de 1% na semana. O mercado de arroz fletou a subir após os recuos na semana anterior devido à elevação da oferta por parte dos produtores que buscavam cobrir as despesas com a lavoura. A oferta menor e os estoques baixos deram suporte às cotações. Já os custos de produção devem crescer 4% no RS em relação à safra anterior, segundo estudo do CEPEA e CNA. Em Chicago, o contrato nov/19 fletou com alta de 0,62% na CBOT, cotado a US\$ 13,39/50 Kg, ficando acima da média do mercado gaúcho em 21,12%. A queda da demanda africana pelo arroz asiático provocou queda de 26,5% nas exportações indianas de abril-julho frente ao mesmo período do ano passado. Fonte: Safras&Mercado.

A colheita do trigo no Paraná já chega a 60% de acordo com levantamento do Cepea. Este cenário tem resultado em quedas de preços mais expressivas no RS 3% das lavouras de trigo já se encontram prontas para colher. O Brasil planeja implementar, até novembro, uma cota sem tarifa para importação de 750 mil toneladas/ano de trigo de origens de fora do Mercosul. Segundo o Ministério da Agricultura, a cota ajudará o Brasil a diversificar as origens do trigo importado, contemplando o cereal dos Estados Unidos e Rússia, por exemplo. A Argentina, que fornece cerca de 88% do trigo que o Brasil importa, deverá continuar como o exportador mais importante. A escassez de água e as geadas tardias que afetaram a principal região produtora de trigo da Argentina estão gerando perdas para os rendimentos dos cultivos do cereal. O indicador Cepea/Esalq do Trigo no PR fechou a semana a R\$ 835,07/ton. Fonte: Agência Safras.

<>Suíno: A intensificação das compras de novos lotes de animais para abate por parte de grandes agroindústrias integradoras, devido à expectativa de incremento nas exportações da proteína à China, impulsionou os preços do suíno vivo no mercado independente. Dessa forma, os valores do animal já acumulam três semanas de sucessivas altas, chegando a um dos maiores patamares do ano. Vale lembrar que a China continua sofrendo com os impactos da Peste Suína Africana (PSA), tendo em vista que a oferta doméstica de carne caiu drasticamente. Na China, de acordo com dados do Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais, os estoques de suínos vivos caíram 0,3% - índice considerado baixo pelo governo - em agosto. No mesmo mês, a produção de rações para suínos cresceu 2,2% em relação ao mês anterior, chegando a 1,46 milhão de toneladas. O governo do gigante asiático espera aumentar em 2 milhões a oferta de animais com produção de larga escala - até a chegada da peste suína africana, a maior parte da produção chinesa era familiar, de pequena escala. Além disso, o país concedeu subsídios e garantias aos produtores e estabeleceu uma cota mínima de produção. Fonte: Cepea. <>Etanol: A demanda aquecida e o posicionamento firme do vendedor consultado pelo Cepea deram sustentação aos preços do etanol em São Paulo na semana passada. No geral, a notícia de um ataque à refinaria de petróleo na Arábia Saudita e o impacto desse fato no preço de combustíveis fósseis influenciaram essa posição de agentes de mercado e, consequentemente, os valores do etanol hidratado. O valor do etanol hidratado nas usinas paulistas subiu 1,46% na semana passada sobre a anterior, de R\$ 1,7219 para R\$ 1,7471, em média, de acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq). Já o valor do anidro aumentou 2,43% entre os períodos, de R\$ 1,8725 para R\$ 1,9180 o litro, em média. Fonte: Cepea. <>Frango: Os aumentos nas cotações dos principais insumos utilizados na ração animal, milho e farelo de soja, associados à desvalorização do frango vivo têm reduzido o poder de compra do acultivo paulista em setembro - que, inclusive, é o mais baixo desde março deste ano, conforme apontam pesquisas do Cepea. Em setembro/18, era possível a compra de apenas 4,72 quilos de milho ou de 2,27 quilos de farelo de soja com a venda de um quilo do animal vivo, quantidades 12,2% e 17,4%, respectivamente, menores frente à capacidade de aquisição atual. Vale ressaltar que, apesar da queda, no comparativo anual, as cotações mais altas do frango vivo em 2019 mantêm a relação favorável ao acultivo. No mercado de frango vivo, apesar de a oferta estar relativamente restrita ao longo de 2019, os preços caíram em setembro, o que pode estar associado ao fraco desempenho das vendas domésticas. Fonte: Cepea.